

O presente documento constitui um elemento de promoção comercial

Informação Base

DIF Documento Único

Objectivo e Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus Participantes uma adequada valorização do capital a médio e longo prazo, numa ótica de gestão prudente, mediante a constituição de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais e selecionada de acordo com a política de investimentos indicada, a qual visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rentabilidade, liquidez e risco. O investimento do Fundo tem em vista uma perspetiva global efetuando-se a seleção dos fundos alvo de acordo com as condições de mercado, áreas geográficas e tipo de fundos. O Fundo assume a natureza de um fundo misto que não poderá deter mais de dois terços do valor líquido global investido em fundos de ações e como tal não poderá ser configurado como um fundo de ações, caracterizando-se por um investimento tendencialmente equilibrado em fundos de ações e obrigações. Para informação adicional, consulte o Documento Único do Fundo.

ISIN Code: PTYMGILM0003

Data Início do Fundo: 18/set/2000

Sociedade Gestora: Montepio Gestão de Activos (MGA) (a)

Comercializador e Depositário: Banco Montepio (BM) (b)

Valor da Unidade de Participação (UP): 70,5119 €

Activos sob Gestão: 11.981.951,25 €

Comissão de Gestão Anual: 1,15% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Depositário Anual: 0,05% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Resgate: 3% + Imp. Selo (4%), permanência no fundo até 30 dias corridos (inclusive). 0% após esse período.

Indicador Sumário de Risco (ISR): 3 em 7 - Calculado em: 31-01-2025 Período de Detenção Recomendado: 3 anos

Classificação SFDR: O Fundo não tem um objetivo explícito de investimento sustentável nem promove ativamente características ESG nos termos, respetivamente, dos artigos 9.º e 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088.

Benchmark:

Perfil do Investidor: O Fundo destina-se a investidores com conhecimento teórico básico de mercados acionistas, de obrigações e de fundos de investimento, com apetência equilibrada por risco e com tolerância média às oscilações dos mercados acionistas e de obrigações, traduzidas em perdas de investimento, com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo.

Comentário Mensal

Em fevereiro o segmento obrigacionista de taxa fixa registou uma rentabilidade positiva, com a dívida governamental europeia a ter retorno positivo face à descida ligeira das taxas de juro de mercado. O retorno das obrigações de taxa variável continuou a ser positivo, dado o rendimento corrente positivo dos seus ativos, num contexto de taxas ainda elevadas. Os mercados acionistas dos países desenvolvidos tiveram comportamentos mistos tendo os mercados acionistas europeus valorizado, em contraste com as desvalorizações dos mercados acionistas americanos e japonês. A valorização dos mercados acionistas europeus reflete as expectativas de um possível acordo de cessar-fogo na Ucrânia, o resultado das eleições na Alemanha, que confirmaram a possibilidade da formação de um governo sem a extrema-direita, a crescente necessidade de investimentos na área da defesa, dados macroeconómicos positivos e também a valorização do setor financeiro (com resultados robustos e retornos positivos para os acionistas). Os mercados acionistas americanos desvalorizaram consequência das preocupações com o impacto que as tarifas poderão ter na economia americana (nomeadamente na inflação), intensidade dos cortes das taxas de juro de referência, dados macroeconómicos menos favoráveis (consumo) e dúvidas quanto à sustentabilidade dos resultados das grandes empresas tecnológicas. As ações do Japão desvalorizaram devido à incerteza das políticas comerciais americanas que levaram a um risk-off afetando particularmente as empresas tecnológicas e exportadoras. Os mercados emergentes valorizaram sobretudo devido à subida dos índices chineses que beneficiam ainda das notícias sobre a IA. O Fundo obteve uma rentabilidade positiva no mês destacando-se os segmentos de ações europeias e obrigações de taxa variável. No mês o posicionamento estratégico do Fundo não sofreu alterações. A evolução dos mercados acionistas (50.2% do fundo) continua a ser muito relevante para a rentabilidade futura, contudo as obrigações de taxa variável (28.8% do fundo) proporcionam estabilidade e rendimento corrente ao fundo, no contexto de taxas de juro ainda elevadas.

Rentabilidade anualizada (*) e Risco

Evolução do valor da UP
(últimos 5 anos)



Rentabilidade Anualizada (%) em 28-02-2025

	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Fundo	7,60%	3,43%	3,57%

(*) As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As mesmas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O presente documento constitui um elemento de promoção comercial

Estrutura da Carteira

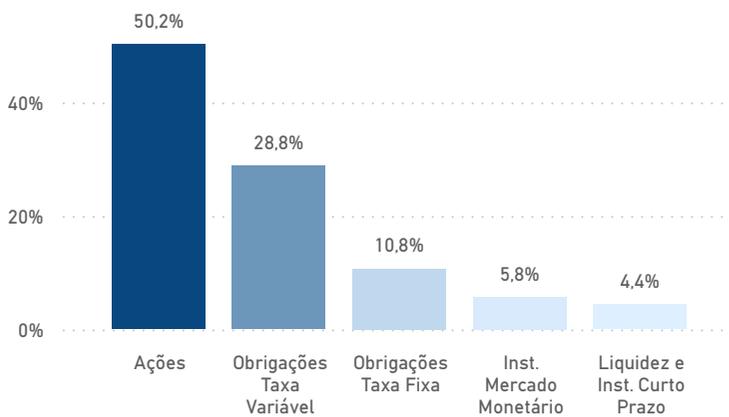
Número de Ativos na Carteira: 62

[DIF](#) [Documento Único](#)

10 Maiores Participações %

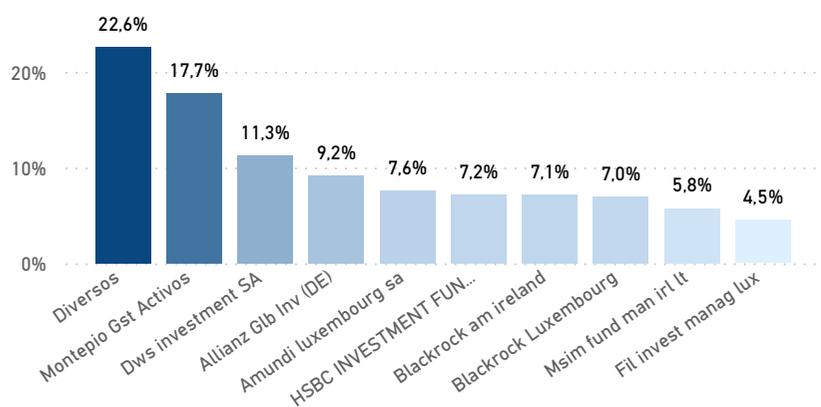
	%
DEUT FLT RATE NTS-IC	7,80%
ALLIANZ FLT NOTPLSWT	7,21%
Montepio Obrigações	6,01%
Montepio Tesouraria	5,76%
ISH EUR CORP BND IRH	3,15%
Montepio Ac. Europa	3,03%
FRANK TEMP €LND IACC	3,01%
HSBC GBLInvEuropeVL€	2,97%
AMUNDI-€ EQ CON-IE-C	2,70%
Fidelity EUR LG Y AC	2,69%
Total	44,32%

Distribuição por Tipos de Ativos



* Liquidez inclui depósitos bancários, fundos de tesouraria e monetário e outros valores a regularizar

Exposição por Sociedade Gestora



Fonte: MGA

Advertência

O investimento no Fundo não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, dado não existir garantia de capital. Alerta-se para a possibilidade de elevada volatilidade do valor líquido global do Fundo, devido à composição da carteira ou às técnicas de gestão de carteira utilizadas. A MGA não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações. Deve consultar o DIF e o DU, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

Informação Importante

Esta informação foi elaborada pela MGA e não pode ser reproduzida ou redistribuída, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MGA. A informação tem como único propósito fornecer dados e não constitui uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou estratégia de investimentos.

As opiniões aqui contidas foram elaboradas num contexto e conjuntura específicas, podendo mudar sem aviso prévio, e não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades adequadas a determinado investidor. As opiniões expressas neste documento resultam de uma reflexão crítica e seletiva dos dados, informações e opiniões divulgados por fontes de mercado e entidades, oficiais ou não oficiais, de consulta livre ou restrita, de acordo e no âmbito dos acordos celebrados pela MGA. A MGA acredita que as informações apresentadas neste documento sejam confiáveis, mas não garante que sejam exatas ou completas.

As estratégias e visões de investimento contidas neste documento poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos e poderão não ser apropriados para todos os investidores.

Esta informação não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental (DIF) e do Documento Único do Fundo, disponíveis em www.cmvm.pt, em www.bancomontepio.pt e aos Balcões do Banco Montepio, sendo sempre recomendada a sua leitura cuidadosa antes de investir. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste documento devem obter os respetivos documentos oficiais.

Até 30 de junho de 2015, o valor das UPs divulgadas e utilizadas nos cálculos já se encontra deduzido do imposto devido. Após 1 de julho de 2015, o valor é bruto do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate.

O Indicador Sumário de Risco (ISR) constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros. Mostra a probabilidade de sofrer perdas financeiras no futuro, em virtude de flutuações dos mercados ou da incapacidade para pagar a sua retribuição. O nível de risco varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco). O Indicador de Risco foi calculado de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2017/653 da Comissão, de 8 de março, com histórico de 10 anos.